

SISTEMA DE SAÚDE CUBANO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O SUS

AMARAL. O. T.

Discente do Curso de Geografia da
Universidade Federal de Juiz de Fora
Tata_amara19@yahoo.com.br

MAZETTO, F. A. P.

Professor Adjunto do Departamento de Geociências da
Universidade Federal de Juiz de Fora
franciscoppm@gmail.com

A independência tardia de Cuba, efetivada somente no início do século XX, resultou em um modelo sócio-econômico muito semelhante ao restante da América Latina e Caribe, marcado pela concentração de renda e injustiça social. Mas, a mudança mais significativa da sua história ocorreu a partir de 1959, quando um grupo de guerrilheiros, através de uma revolução, chegou ao poder instalando o socialismo. Deste então ocorreram muitos avanços na área social deste país. As principais conquistas foram na saúde e educação. Logo após a mudança do regime, todos os serviços médicos passaram a ser gratuitos e aumentou a cobertura dos serviços de saúde. Posteriormente, no ano de 1984, ocorreu outra importante modificação que foi a implantação do programa de médico e enfermeira da família. A família passou a ser o foco de atenção assim como o seu ambiente, reforçando o caráter preventivo da medicina cubana. Cuba tem os melhores indicadores de saúde dos países latinos americanos e chega a igualar a alguns países desenvolvidos como os Estados Unidos da América. Este trabalho procurou identificar os fundamentos e principais progressos e problemas do Sistema Público de Saúde em Cuba, com especial interesse para aqueles princípios inspiraram a concepção do Sistema Único de Saúde do Brasil. Foi feita uma análise bibliográfica sobre o sistema de saúde cubano, com a consulta a diversos autores. Com o avanço do modelo neoliberal e a onda de privatização sobre os sistemas de saúde da América Latina, torna-se oportuno uma análise comparativa entre as duas concepções de gerenciamento em saúde. A atribuição do Estado no setor de saúde tem sofrido alterações nos últimos anos, mesmo nas economias de mercado que adotaram o princípio da universalidade e integralidade em seus respectivos sistemas. Após uma detida avaliação do sistema cubano de saúde foi possível considerar que este possui elevada viabilidade para ser aplicado também em economias capitalistas subdesenvolvidas, onde os recursos financeiros disponíveis para o setor são mínimos. Cuba tem muitos problemas de ordem econômica, política e de infra-estrutura, próximos a todos os países de economia menos desenvolvida, porém se destaca com um sistema de saúde que vem apresentando resultados positivos apesar das dificuldades enfrentadas.

Palavras Chaves: sistema público de saúde; privatização; socialismo; bem estar social.

CUBAN SYSTEM OF HEALTH AND ITS INFLUENCE ON THE SUS-BRAZIL

AMARAL, O. T.

Discente do Curso de Geografia da
Universidade Federal de Juiz de Fora
Tata_amara19@yahoo.com.br

MAZETTO, F. A. P.

Professor Adjunto do Departamento de Geociências da
Universidade Federal de Juiz de Fora
franciscoppm@gmail.com

The delayed independence of Cuba, only accomplished in the beginning of century XX, resulted in very similar a partner-economic model to the remain of America Latina and the Caribbean, marked for the concentration of income and social injustice. But, the change most significant of its history occurred from 1959, when a group of guerrillas, through a revolution, arrived at the power installing the socialism. Of this then many advances in the social area of this country had occurred. The main conquests had been in the health and education. Soon after the change of the regimen, all the medical services had started to be gratuitous and increased the covering of the health services. Later, in the year of 1984, another important modification occurred that was the implantation of the program of doctor and nurse of the family. The family started to be the focus of attention as well as its environment, strengthening the preventive character of the Cuban medicine. Cuba has the best pointers of health of the American Latin countries and arrives to equal to some developed countries as the United States of America. This work looked for to identify to the beddings and main progressos and problems of the Public System of Health in Cuba, with special interest for those principles had inspired the conception of the Only System of Health of Brazil. A bibliographical analysis on the Cuban system of health was made, with the consultation the diverse authors. With the advance of the neoliberal model and the wave of privatization on the systems of health of Latin America, a comparative analysis becomes opportune enters the two conceptions of management in health. The attribution of the State in the health sector has suffered alterations in the last years, exactly in the market economies that had adopted the principle of the universality and completeness in its respective systems. After one withheld evaluation of the Cuban system of health was possible to consider that this possess high viability also to be applied in underdeveloped capitalist economies, where the available financial resources for the sector is minimum. Cuba has many problems of economic order, politics and of infrastructure, next to all the countries to developed economy less, however if it detaches with a health system that comes presenting resulted positive despite the faced difficulties.

Key Words: public system of health; privatization; socialism; welfare state.